

Aprender a ouvir - cuidados com a saúde auditiva das crianças

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 11 de novembro de 2019

A audição e a fala são importantes fatores no desenvolvimento da linguagem, aprendizagem e socialização do ser humano. Por isso, principalmente durante a infância, diversos cuidados devem ser redobrados, para que não se tornem problemas depois do crescimento. Para isso, a área da fonoaudiologia auxilia para os cuidados da audição, linguagem oral, articulação da fala, voz, fluência, leitura e escrita, além dos sistemas orofacial e de deglutição. Em Veranópolis, crianças com problemas auditivos e de fala têm a disposição o atendimento da fonoaudióloga Juliana Lauer Gonçalves, através da Secretaria Municipal da Saúde. Já nos primeiros dias de vida, as crianças passam pelo teste da orelhinha. O exame indolor é feito enquanto o bebê está dormindo, geralmente no segundo ou terceiro dia de vida, identificando problemas auditivos. O fonoaudiólogo coloca um aparelho de Emissões Otoacústicas Evocadas, que produz estímulos sonoros leves e mede o retorno desses estímulos de estruturas do ouvido interno. Caso sejam identificadas alterações, o bebê deve ser encaminhado a um especialista para que sejam feitos exames complementares. A profissional conta que, caso a criança apresente problemas, ela tem prioridade de atendimento. "Quando não passa no teste da orelhinha, é dado total prioridade, porque ela não adquiriu uma língua". Nestes casos pode-se optar pelo uso de um aparelho auditivo, auxiliando para que ela comece a ouvir o mundo e ter a possibilidade de ser oralizada. Outro teste importante a ser feito logo ao nascer é o teste da linguinha. O teste é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa, que podem comprometer as funções exercidas pela língua como sugar, engolir, mastigar e falar. Este teste de triagem neonatal é oferecido no Posto de Saúde Central, basta apenas agendar com a fonoaudióloga no 3º andar. O teste é recomendado para bebês até o 6º mês de vida, após essa idade é avaliado de forma geral o frênulo lingual. Sintomas Em geral, os sintomas podem aparecer em qualquer idade: desde os primeiros meses de vida, até o início da adolescência. Alguns sinais mais comuns de acordo com a faixa etária são:

- De 0 a 3 meses: o bebê não reage ao ruído e à voz, é um recém-nascido muito calmo que não acorda com barulhos em seu quarto.
- De 9 a 12 meses: o bebê grita muito e não redobra as sílabas, por exemplo, ao falar "pa-pa" ou "ma-ma".
- De 1 ano a 2 anos: a linguagem não se desenvolve e a criança tem dificuldades em pronunciar sílabas. Ela também não responde quando é chamada e é desatenta a tudo que não está em seu campo de visão.
- De 2 a 3 anos: a criança não consegue formar frases, articula mal ao falar e não reage quando alguém conversa com ela.
- Após 4 anos: problemas comportamentais, como agressão, falta de atenção, e medo noturno podem aparecer. Também é comum fazer confusão entre os sons de algumas letras e ter necessidade de aumentar o volume para assistir TV ou ouvir música. Pais: caso haja suspeita de problemas de perda auditiva, ou dificuldades de fala em seus filhos, dirijam-se à Unidade de Saúde mais próxima para uma consulta. O médico verificará a necessidade de tratamento fonoaudiológico para posteriormente ser encaminhado.